

ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE ANATOMIA DENTAL COM VISTAS À RESTAURAÇÃO EM DENTES POSTERIORES

JULIA BICCA NOGUEZ MARTINS¹; **LISIA LOREA VALENTE²**;
JOSUÉ MARTOS³

¹*Universidade Federal de Pelotas – juliabicca2000@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – lisialorea@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – martosj67@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O conhecimento da anatomia dental é fundamental para a prática clínica do cirurgião-dentista, especialmente na restauração de estruturas comprometidas, cujo objetivo é restabelecer forma e função. Cada dente possui uma configuração anatômica singular, determinante para o adequado desempenho mastigatório e estético (SIÉSSERE et al., 2004). O sucesso restaurador depende não apenas do domínio das técnicas disponíveis, mas também da habilidade manual, da experiência clínica e do conhecimento aprofundado dos materiais empregados (AZEVEDO et al., 2015).

Esse desafio é ainda mais evidente nos dentes posteriores, onde a reprodução fiel de cúspides, sulcos principais e lóbulos é necessária para restabelecer a eficiência mastigatória e, em muitos casos, a estética natural. A confecção de restaurações semelhantes aos dentes íntegros é, portanto, indispensável para devolver ao paciente função plena e harmonia do sorriso (JUNIOR; MOURA, 2014). Para os acadêmicos, entretanto, a assimilação desses constituintes anatômicos pode ser complexa, o que compromete tanto o aprendizado quanto a prática clínica subsequente (AZEVEDO et al., 2015).

Com o avanço das tecnologias em materiais restauradores, diferentes métodos têm sido propostos para sistematizar e otimizar o processo restaurador. Dentre eles destacam-se a estratificação de compósitos (RICCI et al., 2023) e as sequências restauradoras organizadas (CHIODERA et al., 2021), que visam simplificar a execução, favorecer o entendimento das estruturas dentárias complexas e garantir previsibilidade clínica.

Diante disso, este trabalho tem como proposta apresentar métodos estratégicos voltados a facilitar a compreensão e a memorização da anatomia dos dentes posteriores, contribuindo para a formação de competências essenciais ao desempenho clínico e ao aprimoramento das habilidades restauradoras.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades propostas tiveram como finalidade facilitar o aprendizado da anatomia dos dentes posteriores por meio da utilização de estratégias didáticas visuais e práticas. Para tanto, foram empregadas resinas compostas coloridas (Atos Academic, Smart Dent, São Carlos, SP, Brasil), uma sequência restauradora estruturada e cartões didáticos (*cards*) desenvolvidos especificamente para fins de treinamento acadêmico e profissional.

A execução iniciou-se com a elaboração de uma sequência restauradora organizada pela equipe executora (Ateliê Estético, Espaço de Cursos e docentes

da Faculdade de Odontologia – UFPel, Pelotas, Brasil). Essa sequência, embora não configure uma regra fixa, foi elaborada com a intenção de sistematizar o processo restaurador, permitindo uma compreensão gradual das etapas e favorecendo a memorização do número, tamanho e características das cúspides dentárias. A partir de traçados anatômicos, foram construídas representações gráficas dos sulcos principais, delimitando as depressões que separam as cúspides dos dentes posteriores superiores e inferiores, as quais serviram como guia para a confecção das restaurações (Figura 1).

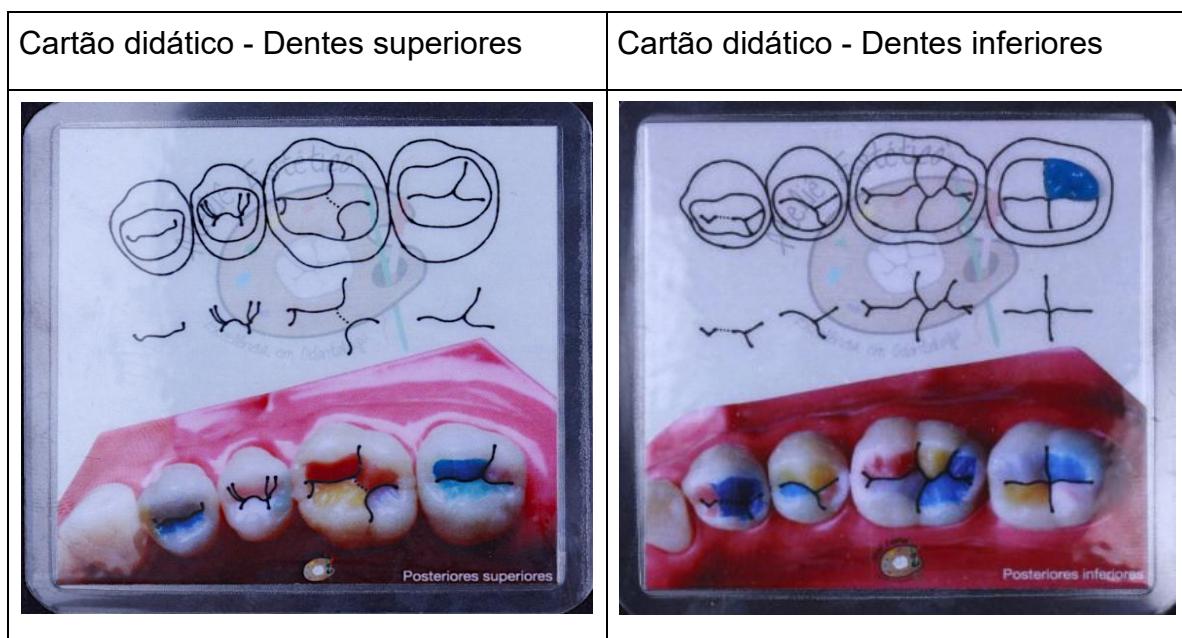


Figura 1. Cartões didáticos (cards) projetados para ilustrar as nuances anatômicas para o treinamento didático.

Na etapa seguinte, foram confeccionados cartões didáticos com representações esquemáticas que ilustram a construção das cúspides, a disposição dos lóbulos e sulcos principais, bem como as arestas transversais e longitudinais. Cada cartão apresentou o perímetro oclusal e o diâmetro do dente, permitindo ao discente praticar a reprodução anatômica em uma base bidimensional.

Durante os treinamentos, os alunos executaram restaurações diretamente sobre os cartões, utilizando resinas coloridas em incrementos sucessivos, seguindo o passo a passo da sequência restauradora previamente estabelecida. Essa metodologia simulou restaurações de cavidades Classe I, permitindo um aprendizado mais completo e efetivo. Além disso, foram introduzidas práticas tridimensionais que possibilitaram a reprodução das proporções cervico-occlusais e da altura das cúspides, aproximando ainda mais a atividade das condições clínicas (Figura 2).

A fundamentação metodológica adotada baseou-se em propostas pedagógicas que associam recursos visuais ao exercício prático, visando otimizar o processo de ensino-aprendizagem. A utilização de sequências restauradoras encontra respaldo em estudos que defendem a sistematização de técnicas, como a estratificação incremental (RICCI et al., 2023) e protocolos de reconstrução

dentária sequencial (CHIODERA et al., 2021), os quais contribuem para organizar o raciocínio clínico e favorecer a memorização anatômica.

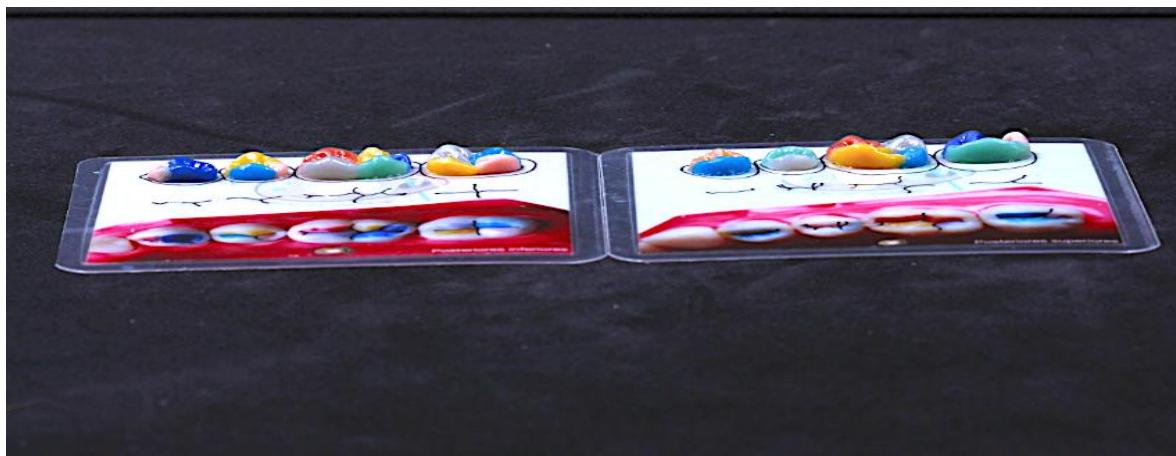


Figura 2. Conjunto de restaurações realizadas nos cartões (*cards*), evidenciando a altura das cúspides confeccionadas.

O público-alvo contemplado incluiu estudantes e profissionais de odontologia, sobretudo aqueles que apresentam dificuldades na identificação e reprodução das características morfológicas dos dentes posteriores. Dessa forma, a integração entre o uso de resinas coloridas, a aplicação das sequências restauradoras e a prática com cartões didáticos constituiu um recurso pedagógico eficaz, que promoveu clareza, precisão e facilidade na compreensão das estruturas anatômicas necessárias para a prática restauradora.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia empregada neste estudo demonstrou-se eficaz para aprimorar a visualização, a precisão e a previsibilidade das restaurações em dentes posteriores. O uso de resinas compostas hipercromáticas configura uma inovação didática relevante, pois suas cores diferenciadas possibilitaram a clara distinção das cúspides e demais estruturas anatômicas, favorecendo a compreensão dos limites anatômicos e das formas dentárias pelos estudantes. Além disso, suas propriedades físico-químicas, como consistência semelhante aos compósitos convencionais, polimerização rápida e resistência conferida por partículas de zircônio, contribuíram para a reproduzibilidade das atividades propostas e para a fidelidade da prática restauradora.

Os principais resultados indicaram que a integração das resinas hipercromáticas, da sequência restauradora estruturada e dos cartões didáticos específicos promoveu maior clareza visual, organização das etapas e facilidade de execução prática. Essas abordagens ampliaram a capacidade de memorização da anatomia dos dentes posteriores e proporcionaram maior segurança aos estudantes durante o processo restaurador. Tais implicações se mostram particularmente relevantes no contexto educacional da Odontologia, uma vez que revelam o potencial de metodologias ativas e visuais em superar as limitações dos métodos tradicionais de ensino, contribuindo para a formação de profissionais mais bem preparados para a prática clínica.

Para futuras investigações, recomenda-se ampliar a aplicação dessa metodologia a outras áreas da Odontologia, incluindo dentes anteriores, além de avaliar sua efetividade em diferentes etapas da formação acadêmica. Estudos comparativos entre grupos submetidos a metodologias tradicionais e grupos que utilizam essa proposta também poderiam aprofundar a compreensão de seus impactos no desempenho clínico.

Conclui-se, portanto, que a aplicação conjunta das resinas hipercromáticas, da sequência restauradora estruturada e dos cartões didáticos constitui uma ferramenta pedagógica inovadora e eficiente, que contribui para o fortalecimento do ensino em Odontologia. Ao promover maior previsibilidade, precisão e eficácia no processo restaurador, essas abordagens beneficiam não apenas o aprendizado teórico-prático, mas também a prática clínica futura, com reflexos positivos na formação de profissionais mais qualificados e confiantes.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, R.; ROSA, W.; SILVA, A; CORREA, M; TORRIANI, M; LUND, R. Comparative Effectiveness of Dental Anatomy Carving Pedagogy: A Systematic Review. **Journal of Dental Education**, v.79, n.8, p. 914-921, 2015.

CHIODERA, G.; ORSINI, G.; TOSCO, V.; MONTERUBBIANESI, R.; MANAUTA, J.; DEVOTO, W.; PUTIGNANO, A. Essential Lines: a simplified filling and modeling technique for direct posterior composite restorations. **International Journal of Esthetic Dentistry**, v.16, n.2, p.168-184, 2021.

JUNIOR, E.; MOURA, L. A importlancia dos arcos dentários na identificação humana. **Revista Brasileira de Odontologia**, v.71, n.1, p.22-27, 2014.

RICCI, W.A.; FAHL JR, N. Nature-mimicking layering with composite resins through a bio-inspired analysis: 25 years of the polychromatic technique. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, v.35, n.1, p.7-18, 2023.

SIÉSSERE, S.; VITTI, M.; SOUSA, L.; SEMPRINI, M.; REGALO, S.C.H. Educational material of dental anatomy applied to study the morphology of permanent teeth. **Brazilian Dental Journal**, v.15, n.3, p.238-242, 2004.